

## RELATÓRIO Nº 2/2021 – CONTROLE INTERNO

### Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN-BA referente ao segundo trimestre de 2021

1. Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução do COFEN nº 504/2016, e na seção I do Capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2021, que discrimina os modelos do parecer Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-BA referente ao segundo trimestre de 2021.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-BA está composto por 40,80% de Ativo Circulante, em relação ao Ativo Não Circulante corresponde a 59,20%, e 2,19% de Passivo Circulante, 0,00 Passivo Não Circulante, e 97,81% de resultado de Patrimônio Líquido.

ATIVO	R\$ 82.572.303,77	100%	PASSIVO	R\$ 82.572.303,77	100%
Ativo Circulante	R\$ 33.690.999,33	40,80%	Passivo Circulante	R\$ 1.811.126,53	2,19%
Ativo Não Circulante	R\$ 48.881.304,44	59,20%	Passivo Não Circulante		0,00%
			Patrimônio líquido	R\$ 80.761.177,24	97,81%

3. O Ativo Circulante de 2021 obteve acréscimo de 4,88% no segundo trimestre em comparação com mesmo período 2020, e aumento de 43,48% das disponibilidades financeiras.

ATIVO	1º Trimestre 2021	2º Trimestre 2020	Diferença	%
Ativo Circulante	R\$ 33.690.999,33	R\$ 32.123.713,24	R\$ 1.567.286,09	4,88%
Disponibilidades	R\$ 9.167.383,04	R\$ 6.389.278,29	R\$ 2.778.104,75	43,48%

4. Analisando o grupo dos Créditos Tributários e de Contribuições a Receber, pertence ao Ativo Circulante, percebemos o reconhecimento dos valores das anuidades geradas do exercício de 2021, porém, as provisões para crédito de liquidação duvidosa não foram contabilizadas podendo os valores contabilizados neste grupo, supervalorizar o Ativo da instituição. Apesar deste fato, percebemos que no exercício anterior também foi adotada este critério, somente realizamos esta provisão ao final do exercício. Logo, para análise de período, este fato não impacta nos resultados.

5. O grupo Ativo Não Circulante 2021 apresentou um acréscimo de 12,30% em relação ao exercício do segundo trimestre de 2020, em relação da conta de Demais Créditos não houve alteração. Ficando em R\$ 0,00; do aumento dos Bens Móveis no valor de R\$ 120.618,21, acréscimo de 3,49% em comparação ao mesmo trimestre do ano de 2020; e da depreciação e amortização acumulada no período acréscimo de 39,81% o correspondente ao valor de R\$ 697.561,50, em comparação ao mesmo trimestre de 2020.

ATIVO	1º Trimestre 2021	2º Trimestre 2020	Diferença	%
Ativo Não Circulante	48.881.304,44	43.527.011,27	5.354.293,17	12,30%
Créditos A Longo Prazo	41.205.313,59	35.445.947,24	5.759.366,35	16,25%
Demais Créditos	50.757,03	50.757,03	0,00	-
Bens Móveis	3.578.291,08	3.457.672,87	120.618,21	3,49%
Bens Imóveis	6.243.614,15	6.101.704,04	141.910,11	2,33%
Bens Intangível	253.287,50	223.327,50	29.960,00	13,42%
(-) Amortização Acumulada	2.449.958,91	1.752.397,41	697.561,50	39,81%

6. O Patrimônio Líquido do COREN-BA no segundo trimestre de 2021 apresentou um acréscimo de 9,35% em comparação ao mesmo período de 2020, sendo resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO	2º Trimestre 2021	2º Trimestre 2020	Diferença	%
Patrimônio Líquido	80.761.177,24	73.854.304,84	6.906.872,40	9,35%

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 8.537.889,46, o que corresponde ao acréscimo de 45,07% em 2021, comparando com relação ao mesmo período do exercício de 2020.

	1º Trimestre 2021	2º Trimestre 2020	Diferença	%
Ativo Financeiro	R\$ 9.167.383,04	R\$ 6.389.278,29	R\$ 2.778.104,75	43,48%
Passivo Financeiro	R\$ 629.493,58	R\$ 504.092,21	R\$ 125.401,37	24,87%
Superávit Financeiro	R\$ 8.537.889,46	R\$ 5.885.186,08	R\$ 2.652.703,38	45,07%

8. Analisando a liquidez do Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-BA não possui dificuldade em honrar com seus compromissos de curto prazo, sendo o índice de liquidez corrente e imediata e compromisso de longo prazo, o de liquidez geral.

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejável
Corrente	18,60	Maior que 1
Imediata	5,06	Maior que 1
Geral	41,38	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do Conselho, a porcentagem do ativo total financeiro com recursos de terceiros percebe-se que este Regional possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endivida, e maior será o risco desta em não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,19%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0224.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passível Exigível	1.811.126,53	Passível Exigível	1.811.126,53
Ativo Total	82.572.303,77	Patrimônio Líquido	80.761.177,24
Endividamento Total	2,19%	Grau de Endividamento	0,0224
		Indicador	< 1

### BALANÇO FINANCEIRO

10. O Balanço Financeiro no início do exercício de 2021 apresenta no 3º exercício

No início do exercício de 2020 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.254.013,47, após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 9.486.383,04, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 6.334.046,68. O motivo deste superávit decorre do fato da boa parte dos recursos serem arrecadados neste período (68,63% arrecadado) enquanto que há uma execução de despesas proporcional a um trimestre do exercício (46,44% executado).

Receita		Despesa	
Orçamentaria	R\$ 18.874.433,09	Orçamentaria	R\$ 12.362.422,68
Corrente	R\$ 18.874.433,09	Corrente	R\$ 12.362.422,68
Capital		Capital	
Extra-Orçamentaria	R\$ 3.080.033,21	Extra-Orçamentaria	R\$ 3.359.674,05
Saldo Exercício Anterior	R\$ 3.254.013,47	Saldo do Exercício Seguinte	R\$ 9.486.383,04
Resultado Financeiro	R\$ 6.334.046,68		
	<b>R\$ 25.208.479,77</b>		<b>R\$ 25.208.479,77</b>

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2021 foi previsto receita corrente com redução em relação ao ano anterior de -5,17% em que houve uma reformulação de contingenciamento em R\$ 4.000.000,00 no orçamento em decorrência da pandemia da SARS COVID-19 do previsto para o valor orçado de 29.000.000,00 para 25.000.000,00. Em relação à arrecadação, no montante arrecadado no segundo trimestre em 2021 foi superior em 24,69% o do exercício anterior.

Previsão	2021	2020	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 27.500.000,00	R\$ 29.000.000,00	- R\$ 1.500.000,00	- 5,17%
Arrecadação	<b>2 Trimestre 2021</b>	<b>2 Trimestre 2020</b>		
Receita Corrente	R\$ 18.874.433,09	R\$ 15.136.940,03	R\$ 3.737.493,06	24,69 %
	68,63%	52,20%		



12. No segundo trimestre de 2021, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 6.108.358,75.

Balanco Orçamentário 2º trimestre							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Fixação	Execução	Diferença
	R\$	R\$	R\$				
Corrente	27.500.000,00	18.874.433,09	8.625.566,91	Corrente	R\$27.487.127,35	R\$ 12.766.074,34	-R\$ 14.721.053,01
Capital				Capital	R\$ 12.872,65		
Déficit				Superavit		R\$ 6.108.358,75	
Total				Total	R\$ 27.500.000,00	R\$ 18.874.433,09	R\$ 8.625.566,91

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 68,63% foram arrecadadas até o segundo trimestre, em comparação ao mesmo período do exercício do ano anterior que foi de 52,20%. Considerando a meta de crescimento da arrecadação no segundo trimestre de 2021, no percentual de 16,44%, do percentual do total arrecadado do comparativo segundo trimestre 2020, estima-se previsão de arrecadação o ano de 2021 de 27.000.000,00. Logo a arrecadação de 2021 será inferior à previsão orçamentária de R\$ 27.500.000,00, mesmo diante do cenário atual do Brasil da pandemia SARS COVID-19 que encontra-se estável, em redução, que segundo os especialistas da área de saúde é por conta do aumento da vacinação. Porém, com a postergação do vencimento da anuidade do exercício de 2021, será necessário a verificação da curva linear da previsão da receita para avaliação a real projeção da arrecadação para este exercício.

Receita corrente	Previsão	Arrecadação até o 2º Trimestre	%
2021	R\$ 27.500.000,00	R\$ 18.874.433,09	68,63%
2020	R\$ 29.000.000,00	15.136.940,03	52,20%
		<b>Crescimento do período</b>	<b>16,44%</b>

Receita corrente	2021	2020	%
Previsão	R\$ 27.500.000,00	R\$ 29.000.000,00	- 5,17 %
Arrecadação 2º trimestre	R\$ 18.874.433,09	R\$ 15.136.940,03	24,69 %
Projeção ano	R\$ 27.000.000,00	R\$ 22.350.154,05	20,80%
Superávit	-R\$ 8.625.566,91	-R\$ 6.649.845,95	

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 46,44% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um decréscimo de 5,77% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesa Corrente	Previsão	Executou até o 2º trimestre	%
2021	R\$ 27.487.127,35	R\$ 12.766.074,34	46,44%
2020	28.966.300,00	R\$ 11.780.867,40	40,67%
		<b>Decréscimo 2º trimestre</b>	<b>5,77%</b>

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Coren-BA fixa com base de cálculo em acordo com o art. 10 da Lei 5.905 de 1973, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

**Transferência da cota de 25% do período de 01/04/2021 a 30/06/2021**

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$	Receita Realizada	R\$	18.874.433,09
Receitas De Contribuições	R\$ 15.936.179,06	(-) Receita Patrimonial	R\$	52.794,39
Receitas De Serviços	R\$ 1.352.039,32	(-) Restituições	R\$	35.481,44
Multas E Juros De Mora PF E PJ	R\$ 1.117.668,52	(-) Outras Restituições	R\$	35.481,44
Receita Da Dívida Ativa	R\$ 364.862,27	Transferência Cota Parte	R\$	18.786.157,26
Indenizações E Restituições	R\$ 35.916,01			
Outras Receitas	R\$ 14.973,52			
<b>Base de Cálculo</b>	<b>R\$ 18.821.638,70</b>			
Transferência Calculada	R\$ 4.696.539,32			
Transferência Liquidada	R\$ 4.696.086,05			
Diferença	R\$ 453,26			
Valor Transferido no Período	R\$ 4.620.074,03			

**LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS**

16. Para o limite de 2021 foi realizado o valor de R\$ 11.205.627,30 com despensas com pessoal e encargos, o que corresponde a 42,95% da receita corrente líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal e dentro do limite de 50% do regulamento da administração financeira e contábil do sistema Cofen x Coren's.

Limite de despesa com pessoal do exercício 2021			
Receita corrente líquida (RCL)		R\$ 26.087.647,11	100%
Limite - LRF (50% sobre a RCL)		R\$ 13.043.823,56	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>		<b>R\$ 11.205.627,30</b>	<b>42,95 %</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP**

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizam R\$ 34.377.541,78, sendo composta por 92,51% de receita com contribuições reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>R\$ 34.377.541,78</b>
Contribuições	R\$ 31.805.159,80
Outras Variações	R\$ 2.572.381,98
<b>Variações Patrimoniais Diminutiva</b>	<b>R\$ 13.420.803,23</b>
Pessoal E Encargos	R\$ 6.285.295,90
So De Bens, Serviços E Consumo De Capital Fixo	R\$ 2.120.313,87
Financeiras	R\$ 3.793,12
Transferências Concedidas	R\$ 4.696.086,05
Tributarias	R\$ 188,70
Desvalorização E Perda De Ativos	R\$ 2.604,00



Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 312.521,59
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>R\$ 20.956.738,55</b>

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 20.956.738,55.

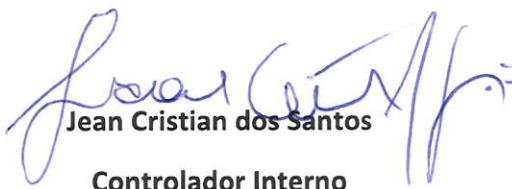
## Conclusão

### Diante do apresentado:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/BA apresentaram um crescimento de 43,48% no exercício de 2021, em comparação ao segundo trimestre de 2020 e o Passivo Financeiro aumentou em 24,87%, resultando em acréscimo de 45,07% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 46,44% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume de arrecadação no primeiro trimestre (42,44% de arrecadação) e da execução de despesas de 27,47% do valor orçado;
- e) Este Conselho Federal está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 42,95% da receita corrente líquida;
- f) Em função, principalmente, do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 9,35% em relação ao primeiro trimestre de 2020.

É o nosso relatório.

Salvador, Bahia, 14 de setembro de 2021

  
**Jean Cristian dos Santos**  
**Controlador Interno**